

P-037

## TRAUMA RENAL

*CYNTHIA NOLASCO (HMMC); PATRICIA MIRANDA (HMMC); MAYRA MONTEIRO (HMMC); SUANNE GRILO (HMMC); NATALIA DAMASCENO (HMMC); MARIANA COLODETTI (HMMC); MAYARA ANDRADE (HMMC); BRUNA FERNANDES (HMMC); JULIANA BORTOLUZZI (HMMC); JALUZA CHEROBINI (HMMC)*

O trauma renal é uma lesão da cápsula, córtex, medula e/ou sistema coletor do órgão, causado por desaceleração brusca de velocidade, contusão ou perfuração. Ocorre em 3% dos pacientes hospitalizados por trauma e em cerca de 10% dos com trauma abdominal. Na infância, é comum o acometimento renal, em virtude da menor proteção pela gordura perirrenal e pela posição mais baixa do rim nesta idade. M.E.C.R, 13 anos, admitida na Emergência de nosso Serviço com dor abdominal e história de trauma Tóraco-Abdominal contuso, por prancha de surfe durante atividade recreativa. Estável hemodinamicamente, foi encaminhada a Tomografia Computadorizada de Tórax e Abdome, aonde se observou lesão renal grau IV segundo a AAST (American Association for Surgery of Trauma), o qual confere laceração estendendo-se pelo córtex renal, medula e sistema coletor e/ou lesão da artéria ou veia renal com hemorragia contida. Submetida a Laparotomia exploradora com Nefrectomia Total a esquerda e ligadura do Pedículo Renal, sem intercorrências.

Seguiu internada para avaliação clínica, laboratorial e radiográfica, aonde observou-se queda progressiva do hematócrito, havendo necessidade de transfusão com concentrado de hemácias no terceiro dia pós-operatório, sem aumento de escórias nitrogenadas e sangramento ativo importante, além de ausência de líquido livre na cavidade abdominal, torácica e pélvica à Ultrassonografia. Alta hospitalar no nono dia pós-operatório, deambulando, sem dor, com exames laboratoriais e radiográficos de controle sem alterações.

As lacerações no parênquima renal e as lesões renovasculares podem implicar em significativa morbidade e mortalidade. Seu manejo inadequado pode colocar em risco a vida do paciente ou ainda acarretar um número elevado e indesejado de nefrectomias. Na infância, a exploração cirúrgica deve ser reservada para os casos de rins multilacerados, com amplo seguimento desvascularizado ou com volumoso hematoma separando os seguimentos renais.